

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1976

PERÍODO ANALISADO: De 12 a 19/09

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas foram superiores às observadas no período anterior. As máximas variaram de 36,6 °C em Paulo de Faria e 15,5 °C em Tapiraí.

As temperaturas mínimas tiveram aumento nesse período. As maiores foram registradas em São José do Rio Preto (24,0 °C) e a menor em Campos do Jordão (6,0 °C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

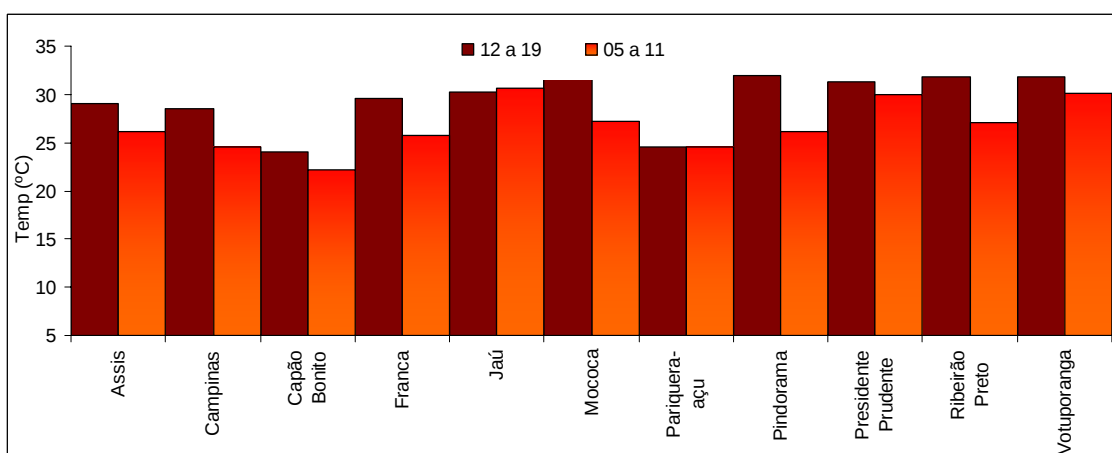


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 12 a 19/09 comparadas com o período anterior de 05 a 11/09, para localidades do estado de São Paulo.

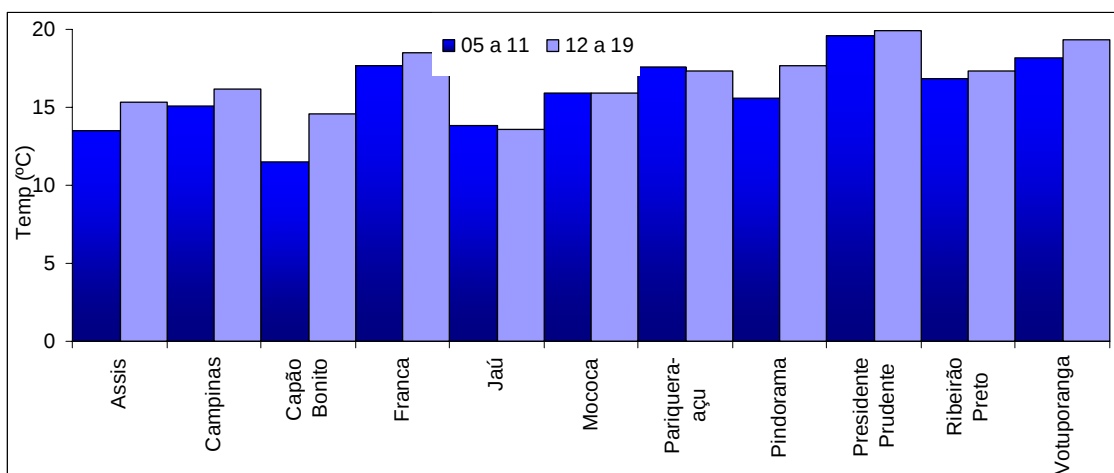


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 12 a 19/09, comparadas com o período anterior de 05 a 11/09, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 12 a 18 de setembro de 2009, valores baixos de precipitação pluvial no Estado de São Paulo. Ressalta-se que essa época do ano pode ser considerada como período de transição entre a estação climatologicamente seca para a estação úmida. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo ainda pode ser considerada climatologicamente esperada até meados do mês de setembro. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais à úmidas de precipitação para o trimestre setembro-outubro-novembro. Contudo, diversas localidades do Estado já apresentam totais acumulados de precipitação próximos e até mesmo superiores à normal climatológica do mês em questão. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

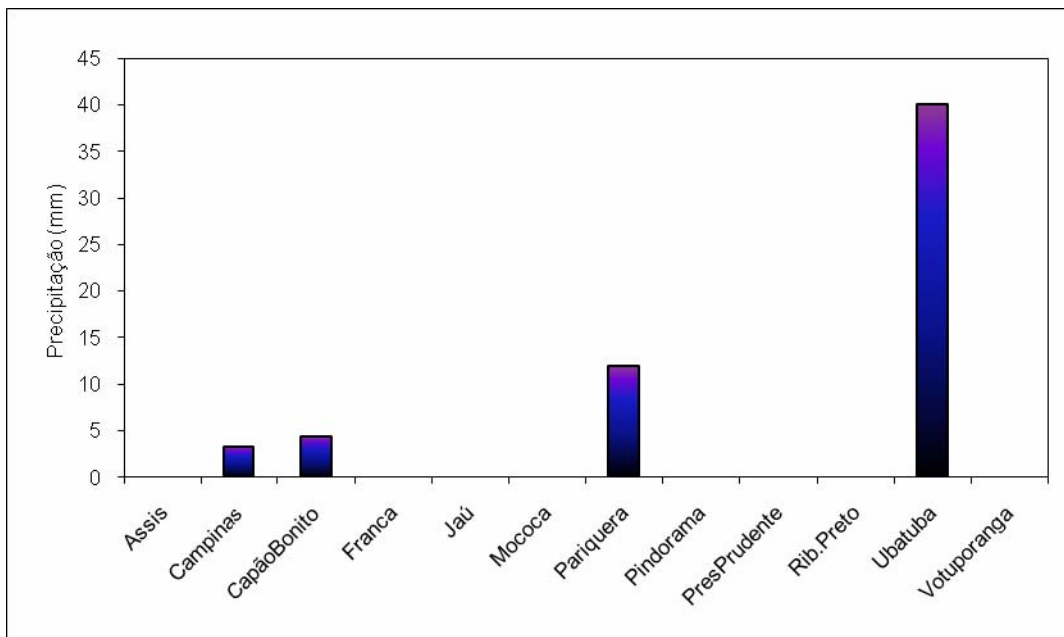


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (12 a 18/09), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre agosto-setembro- novembro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados entre os dias 10 e 13 de agosto, no Estado de São Paulo.

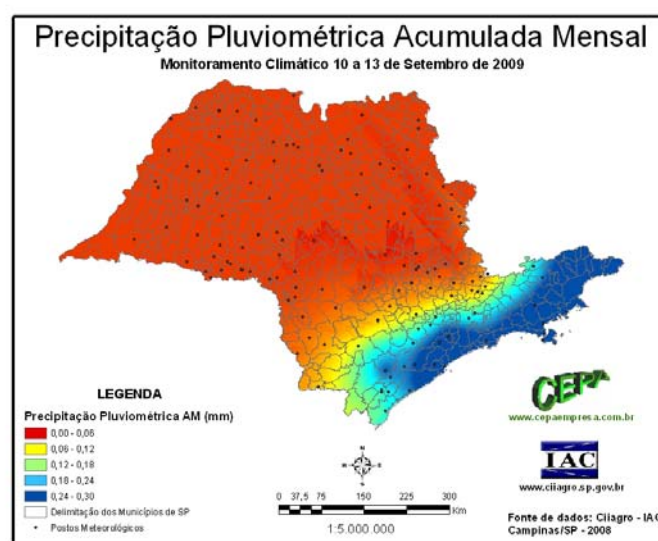


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Estado de São Paulo apresentou um período chuvoso, entretanto observaram-se deficiências hídricas na região norte (Figura 6.B). As condições estão críticas para o desenvolvimento de cultivos hortícolas (Figura 1.A) no norte do estado. Já os cultivo anuais apresentam também restrições no norte do estado (1.B)

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

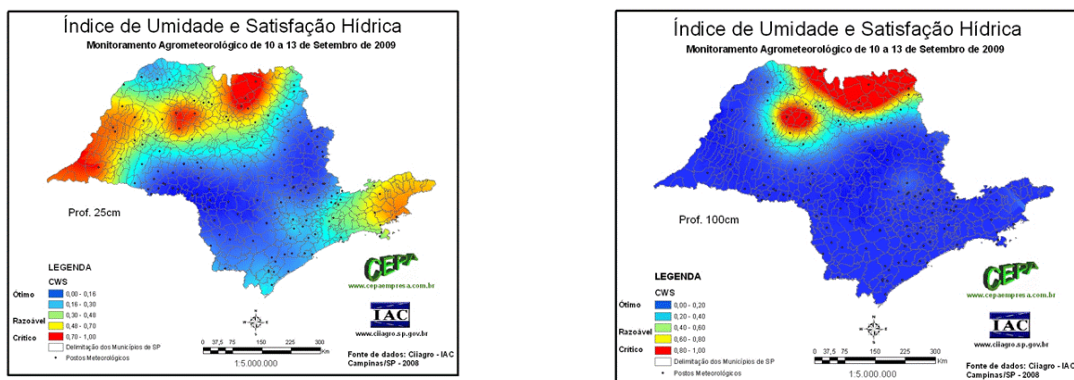


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período parte das localidades do noroeste do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 30 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,20	Adequadas	Araraquara	0,00	Ótimas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,10	Favoráveis	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,00	Ótimas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	0,00	Ótimas	Jales	0,26	Adequadas
Matão	0,00	Ótimas	Matão	0,00	Ótimas
Nova Odessa	0,00	Ótimas	Nova Odessa	0,00	Ótimas
Parquera-Açu	0,00	Ótimas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas
Pindamonhangaba	0,26	Adequadas	Pindamonhangaba	0,00	Ótimas
Sumaré	0,00	Ótimas	Sumaré	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
					mm				solo	Vegetal
Assis	21,6	108,8	125	125	21	21	0	82	D	O
Campinas	20,9	93,5	125	125	20	20	0	51	D	O
Capão Bonito	18,8	99,6	100	100	18	18	0	81	D	O
Extrema	20	48,1	100	100	19	19	0	25	D	O
Jales	26,2	69	125	85	30	30	0	0	F	R
Matão	24,3	79	125	125	25	25	0	37	D	O
Nova Odessa	22,2	78	100	100	21	21	0	27	D	O
Parquera-Açu	20,9	49	75	75	20	20	0	21	D	O
Pedrinhas Paulista	23,3	45,3	125	125	22	22	0	23	D	O
Pindamonhangaba	23,4	36,9	75	75	22	22	0	1	D	O
Taubaté	22	59,6	100	100	21	21	0	17	D	O

A)

B)

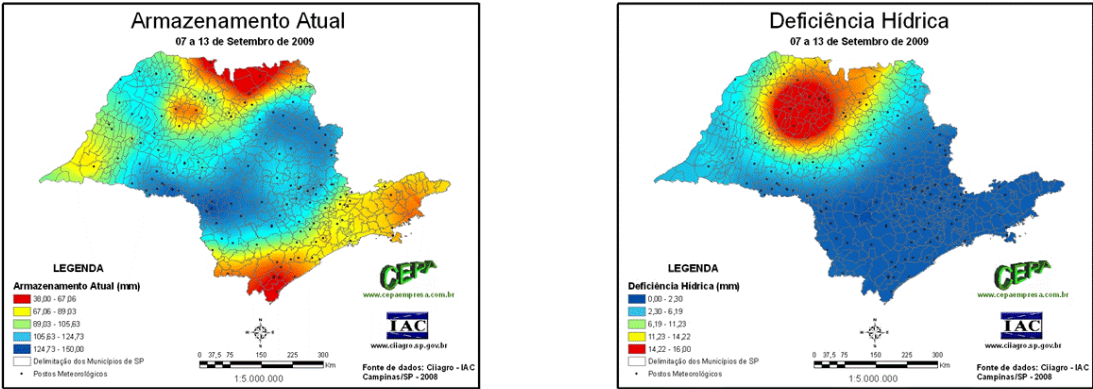


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo